



Sistemas
de Produção
Embrapa



Banana

**Sistema de Produção de Banana para o Estado
do Pará**

Sumário

Solos

Dados Sistema de Produção

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Sistema de Produção, 9

ISSN 1678-8796 9

Embrapa Amazônia Oriental

Sistema de Produção, 8

ISSN 1809-4325 8

Versão Eletrônica
2ª edição | Dec/2014



Sistema de Produção de Banana para o Estado do Pará

Solos

Escolha da área

A escolha da área é o primeiro passo para a implantação da cultura da banana e representa uma fase fundamental para a obtenção de bons resultados no empreendimento agrícola. As áreas mais adequadas para o bom desenvolvimento da bananeira são aquelas que possuem topografia plana a ligeiramente inclinada, com declives inferiores a 12%, o que facilita as práticas de mecanização da lavoura, o manejo fitotécnico da cultura, as atividades de colheita, além de favorecer a conservação do solo, com menores riscos de erosão, permitindo a obtenção de produtos de melhor qualidade.

A bananeira se adapta bem a diversos tipos de solos; entretanto, as melhores condições para a cultura ocorrem quando cultivada em solos profundos, bem drenados, não sujeitos a inundações, sem restrições ou barreiras físicas e com textura areno-argilosa. Essas condições são importantes para o bom desenvolvimento do sistema radicular da bananeira, que requer um ambiente adequado para o pleno enraizamento da planta.

Considerando que a maior concentração de raízes da bananeira (aproximadamente 82%) ocorre nos primeiros 50 cm de profundidade, deve-se optar por solos profundos, com mais de um metro sem qualquer impedimento. Solo pouco profundo ou que apresente algum tipo de camada impermeável próximo à superfície (pedregosidade ou compactação) favorece o desenvolvimento de raízes superficiais, o que torna a planta propícia ao tombamento, por ação de ventos. Áreas com lençol freático superficial ou com drenagem restrita, sujeitas a inundação devem ser evitadas, já que a falta de aeração ou falta de oxigênio no solo causa o apodrecimento das raízes, com perda da rigidez dos tecidos, que adquirem coloração cinza-azulada pálida. Situações em que ocorrem inundações em bananais em fase de produção, os danos causados podem ser muito grandes, com perdas de até 100%, dependendo do tempo em que a água permaneça na área.

Solos com textura areno-argilosa devem ser preferidos, evitando-se os arenosos que, geralmente, apresentam baixa disponibilidade em nutrientes, baixa capacidade de retenção de água e favorecem a disseminação de nematoides, que podem causar danos muito severos, levando o bananal à inviabilidade econômica. Solos com textura muito argilosa também devem ser evitados, pela maior dificuldade de preparo para o plantio, pelos riscos de encharcamento, além de maior impedimento ao crescimento das raízes.

Preparo da área

Após a escolha da área, o seu preparo visa obedecer aos dois princípios da conservação do solo: 1) manter o solo coberto e 2) revolver o solo o mínimo possível. Em áreas com vegetação de porte médio a alto, deve-se proceder à limpeza da área e manutenção dos resíduos vegetais.

O preparo do solo propriamente dito pode ser realizado de forma manual ou mecanizado, dependendo das condições do produtor e do sistema desejado a ser implantado. O preparo manual consiste na limpeza da área, balizamento, abertura de cova (40 x 40 x 40 cm), adubação e plantio. As ações do plantio mecanizado consistem na limpeza da área, aração, gradagem, calagem, sulcamento, adubação e plantio. A aração deve ser feita a uma profundidade mínima de 20 centímetros, seguida da gradagem e coveamento ou sulcamento para plantio. Em áreas que apresentem condições de subsolo compactado ou endurecido devem proceder à prática da subsolagem na profundidade 50-70 centímetros, como forma de melhorar a infiltração de água, facilitar o aprofundamento das raízes e controlar as plantas infestantes, bem como facilitar a incorporação do calcário aplicado.

Conservação do solo

Como medida conservacionista, recomenda-se o cultivo de plantas melhoradoras (feijão-de-porco, crotalárias, leucena e não leguminosas) nas entrelinhas do bananal, semeadas no início do período das águas e ceifadas ao final deste, deixando-se a fitomassa na superfície do solo, como cobertura morta.

Autores deste tópico:Ana Lucia Borges,Edilson Carvalho Brasil ,Luciano da Silva Souza

Todos os autores

Ana Lucia Borges

Engenheira Agrônoma, D.sc. Em Solos E Nutrição De Plantas, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

ana.borges@embrapa.br

Zilton Jose Maciel Cordeiro

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

zilton.cordeiro@embrapa.br

Marilene Fancelli

Engenheira Agrônoma, D.sc. Em Entomologia, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

marilene.fancelli@embrapa.br

Eugenio Ferreira Coelho

Engenheiro Agrônomo, Phd. Em Engenharia De Irrigação, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

eugenio.coelho@embrapa.br

Marcelo Bezerra Lima

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

marcelo.lima@embrapa.br

Jose Eduardo Borges de Carvalho

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Manejo e Conservação do Solo, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

jose-eduardo.carvalho@embrapa.br

Aurea Fabiana A de Albuquerque

Economista, D.sc., Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

aurea.albuquerque@embrapa.br

Paulo Ernesto Meissner Filho

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

paulo.meissner@embrapa.br

Cecilia Helena S Prata Ritzinger

Engenheira Agrônoma, Phd. Em Nematologia, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

cecilia.ritzinger@embrapa.br

Edson Perito Amorim

Engenheiro Agrônomo, D.sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

edson.amorim@embrapa.br

Edilson Carvalho Brasil

edilson.brasil@embrapa.br

Luciano da Silva Souza

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Ciência do Solo, Pesquisador Aposentado da Embrapa Mandioca e Fruticultura

lsouza@ufrb.edu.br

Sebastião de Oliveira e Silva

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitomelhoramento, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

sebastiao.silva@colaborador.embrapa.br

JANAY ALMEIDA DOS SANTOS SEREJO

janay.serejo@embrapa.br

Antonio da Silva Souza

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

antonio.silva-souza@embrapa.br

Clovis Oliveira de Almeida

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Economia Aplicada, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

clovis.almeida@embrapa.br

Aristoteles Pires de Matos

Engenheiro Agrônomo, Phd. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Engenheiro Agrônomo, Pna. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
aristoteles.matos@embrapa.br

Aldo Vilar Trindade

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Solos E Nutrição De Plantas, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
aldo.trindade@embrapa.br

Marcio Eduardo Canto Pereira

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Física De Solo, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
marcio.pereira@embrapa.br

Claudio Luiz Leone Azevedo

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
claudio.leone@embrapa.br

ANTONIO JOSE ELIAS A DE MENEZES

antonio.menezes@embrapa.br

Jose Nilton Medeiros Costa

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Rondônia
jose-nilton.costa@embrapa.br

Expediente

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Comitê de publicações

Aldo Vilar Trindade
[Presidente](#)

Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos
[Secretário executivo](#)

Antonio Alberto Rocha Oliveira
Áurea Fabiana A. de Albuquerque
Cláudia Fortes Ferreira
Hermínio Souza Rocha
Jacqueline Camolese de Araújo
Léa Ângela Assis Cunha
Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro
Márcio Eduardo Canto Pereira
Tullio Raphael Pereira Pádua.
[Membros](#)

Corpo editorial

Ana Lúcia Borges
[Editor\(es\) técnico\(s\)](#)

Aldo Vilar Trindade
Clóvis Oliveira de Almeida
Hermínio Souza Rocha
[Revisor\(es\) de texto](#)

Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro.
[Normalização bibliográfica](#)

Ana Lúcia Borges
Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos.
[Editoração eletrônica](#)

Embrapa Amazônia Oriental

Comitê de publicações

Silvio Brienza Júnior
[Presidente](#)

Moacyr Bernardino Dias-Filho
[Secretário executivo](#)

José Edmar Urano de Carvalho
Márcia Mascarenhas Grise
Orlando dos Santos Watrin
Regina Alves Rodrigues
Rosana Cavalcante de Oliveira.
[Membros](#)

Corpo editorial

Edilson Carvalho Brasil
[Editor\(es\) técnico\(s\)](#)

Aldo Vilar Trindade
Clóvis Oliveira de Almeida
Hermínio Souza Rocha.
[Revisor\(es\) de texto](#)

Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro.
[Normalização bibliográfica](#)

Ana Lúcia Borges
Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos.
[Editoração eletrônica](#)

Embrapa Informação Tecnológica

Selma Lúcia Lira Beltrão
Rúbia Maria Pereira
[Coordenação editorial](#)

Corpo técnico

Ana Paula da Silva Dias Medeiros Leitão
(Auditora)
Kely Tereza Cordeiro Silva (Analista de

Embrapa Informática Agropecuária

Kleber Xavier Sampaio de Souza
Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruha
[Coordenação técnica](#)

Corpo técnico

Leandro Henrique Mendonça de Oliveira (Suporte operacional)

Karla Ignes Corvino Silva (Analista de
Sistemas)

Talita Ferreira (Analista de Sistemas)
Supervisão editorial

Cláudia Brandão Mattos

Mateus Albuquerque Rocha (SEA Tecnologia)
Projeto gráfico

operacional)

Publicação eletrônica

Dácio Miranda Ferreira (Infraestrutura de servidor)
Suporte computacional

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
Embrapa**

Todos os direitos reservados, conforme [Lei nº 9.610](#)

Embrapa Informação Tecnológica

Fone: (61) 3448-4162 / 3448-4155 Fax: (61) 3272-
4168